

INSISTE GALDEANO

DESTA vez eu tinha razão: o sr. Sanchez Galdeano está mesmo querendo ser suplente de senador pelo Espírito Santo. Andou negociando com a UDN e afinal entrará na chapa do PTB. Não tem bandeira, quer é a senatória. Conseguindo isso, poderá sorrir da Justiça que está tomando conhecimento de seus complicados e milagrosos negócios.

Está visto que o sr. Sanchez Galdeano também não faz questão nenhuma de ser senador pelo Espírito Santo. Escolheu meu pequeno Estado porque achou fácil comprar ali seu diploma. Escolheu, na verdade, por desprezo. Acha fácil prostituir a opinião capixaba, que se venderá a êle. Com seus milhares de contos ganhos em negociatas, a jato, diz apenas: «eu pago».

Não vou roncar papo, não pretendo dizer aos trabalhistas, notáveis pela sua habilidade em negócios de pinho, que no Espírito Santo a coisa é mais dura, lá é a terra da peroba. Quero apenas fazer um apêlo aos meus conterrâneos de todos os partidos: não votem em Galdeano. O nome de nosso Estado ficará avacalhado em todo o Brasil, êle será apontado como um lugar em que qualquer estranho pode comprar votos: um burgo pôdre.

Esperarei que se confirme a candidatura para estudar a personalidade dêsse candidato a senador que aceita o sr. Galdeano como companheiro de chapa. Não me meto na política do Espírito Santo, nunca me interessei em saber quem é êsse sr. Floriano Rubim. Deve ser uma figura muito especial para ter a coragem de aparecer assim de público, diante de seus concidadãos, apadrinhando Galdeano. Mandem-me, por favor, dados concretos sobre êle, para que eu possa traçar seu retrato.

Cartas e telegramas que tenho recebido me dão a certeza de que o Espírito Santo não «engolirá» o sr. Galdeano sem revolta. Êle talvez seja levado à conclusão de que comprar uma cadeira de senador é um pouco mais caro e mais difícil que entrar para a lista dos «dez mais elegantes». Ainda é tempo de recuar dessa aventura que o pode cobrir do ridículo que êle tenta lançar sobre o nome do meu pobre Estado.

17/6/58